

# RESPEITO NA UMBANDA E NA VIDA

Do latim *respectu*, uma palavra muito bem fundamentada e pouco praticada.

É interessante observar os conceitos que as mentes formam diante do mesmo fenômeno. A educação familiar, social e espiritual faz com que cada indivíduo tenha a sua formação de conceitos. Muitas vezes os valores agregados na sua formação familiar são os principais responsáveis pela formação não só do caráter, mas também da sua capacidade em processar determinadas informações.

Não estou aqui escrevendo sobre intelecto. Estou falando sobre algo bem simples que muitas pessoas imaginam ter em abundância, mas no fundo a grande verdade é que não têm um conceito verdadeiramente formado. Pensar que o dicionário pode nos dar o fundamento de uma palavra é um ledo engano. Ele nos diz qual é o conceito social, a etimologia e mais algumas informações convencionais da língua portuguesa. Partindo desde conceito social, o que é mesmo respeito?

“O **respeito** demonstra um sentimento positivo por uma pessoa ou para uma entidade (como uma nação, uma religião, etc.) e também ações específicas e condutas representativas daquela estima. Respeito também pode ser um sentimento específico de consideração pelas qualidades reais do respeitado. Pode também ser conduzido de acordo com uma moral específica de respeito. Ser rude é considerado uma falta de respeito (desrespeito) enquanto que ações que honram a alguém ou a alguma coisa são consideradas respeito. Morais específicas de respeito são de importância fundamental para muitas culturas. Respeito por tradições e autoridades legítimas são identificadas por Jonathan Haidt como um dos cinco valores morais fundamentais compartilhados para um maior ou menor por sociedades diferentes e indivíduos diferentes. Respeito não deve ser confundido com tolerância porque tolerância não diz necessariamente nenhum sentimento positivo, e não é compatível com desprezo, o contrário de respeito. A palavra respeito vem do latim *respicere* que significa olhar para trás. Isso evoca a ideia de julgar alguma coisa em relação ao que foi feito quando é valoroso ser reconhecido. Além, a noção de respeito implica que pode ser aplicado para uma pessoa que fez algo certo, mas também para qualquer coisa afirmada no passado como uma promessa, a lei, etc. Isto também é porque na maioria dos idiomas, é dito que o respeito deve ser merecido.” (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Respeito>).

O respeito não é uma palavra apenas. É também mais um dos conceitos que gosto de subdividir em grupos para que a assimilação da ideia seja mais fácil. Talvez este seja meu cunho pedagógico, já que uma das minhas graduações seja nesta área. Por isso me prevaleço desta prática pedagógica para escrever “em gomos”.

## RESPEITO POR SI MESMO

Não consigo imaginar como uma pessoa pode se ajoelhar diante de Deus e pedir que a sua saúde melhore quando ela mesma provoca a sua doença. Ganhamos

de Zambi um aparelho físico para que possamos viver nesta encarnação, usamos ele da forma com que queremos e quando estragamos alguma coisa temos a cara de pau de olhar para os céus e suplicar por ajuda ou ainda deixar a indignação tomar conta de nossa alma e aí se inicia um processo de injúria e auto piedade.

Como citei antes, me prevaleço do conhecimento pedagógico, então vou fazer uma analogia simples: você ganhou um brinquedo do seu pai. Lindo, perfeito e bem do jeito que você pediu antes de chegar o seu aniversário. Então você aprende a brincar com seu novo companheiro (seja um carrinho, uma boneca, enfim.. imagine o brinquedo que você teve na infância e que mais gostava). Certo tempo depois, você vê que outras pessoas brincam diferentemente com um brinquedo parecido. Uns brincam na chuva, outros na lama, outros com fogo e há ainda os que perfuram o brinquedo, pisam, chutam... enfim! Você começa a fazer o mesmo. Depois, com a maior cara de pau você olha para seu pai e diz “Pai, olha só como está meu brinquedo? Porque você deixou isso acontecer? Porque você me deu um brinquedo ruim? Você não me ama? Porque você não arruma meu brinquedo???”.

Agora vamos para a vida real. Você ganhou de Deus um corpo para viver esta encarnação. Lindo, perfeito e bem do jeito que você pediu antes de reencarnar, antes de você nascer. Então você aprende a andar, se alimentar, falar, pular, jogar bola, dançar, namorar, se divertir e etc. Certo tempo depois, você vê que outras pessoas vivem diferentemente com seus corpos. Uns são alcóolatrás, outros se drogam, outros se prostituem, outros matam, outros roubam, alguns se prevalecem sobre outros, outros se enganam e alguns se deixam enganar. Você começa a fazer o mesmo. Depois, com a maior cara de pau você se ajoelha e reza para Deus assim: “Deus, olha só como está esse seu filho? Porque você deixou isso acontecer comigo? Porque você me castiga? Você não me ama? Porque você não me cura???”.

Simple analogia, mas é a mais pura verdade. Somos exatamente aquilo que queremos ser. Deus em sua infinita bondade nos deu um corpo como já combinado anteriormente à nossa encarnação. Somos aquilo que comemos, somos aquilo que pensamos e nosso futuro físico é exatamente o reflexo de nossas atitudes com a nossa própria existência. Se você é obeso, procure ajuda específica e trate da sua obesidade. Certamente você não engordou do vento. Digo isso com propriedade porque fui também uma pessoa “auto vítima” da gula. Que este conceito de “auto vítima” seja entendido da seguinte maneira: eu mesma me fiz de vítima. Comia porque precisa de uma forma de compensação para minhas angústias, minhas tristezas ou anseios. Comia para confraternizar. Comia para alegrar. Comia para passar o tempo. Comia para assistir um filme... enfim, a comida era um vício e não uma virtude.

Decidi, com a força da minha vontade e preparação consciente com os especialistas da área, fazer a cirurgia bariátrica. Não é fácil muito menos simples. A pessoa que decide fazer isso decreta o fim de um vício. E assim eu fiz. Sou feliz com o

novo corpo esguio e também com a libertação do vício da gula. E onde hoje minhas angústias, tristezas e anseios são canalizados? Na Umbanda, no meu trabalho e na música.

Veja que até aqui eu só falei de uma mazela física, a gula! Escolhi esta por eu ter propriedade em falar já que vivenciei e vivenciarei isso até meus últimos dias nesta encarnação, e faço isso com muita tranquilidade. Mas lhe pergunto: e a sua mazela, qual é? Você fuma? Usa drogas? Bebe demais? Não dá valor ao seu corpo?

Certa vez falei para uma filha minha: seu corpo é seu Templo. Respeite ele como respeita a Deus, pois este é o maior presente que você poderia pedir a ele e na bondade Divida, você conseguiu! Então seja coerente com o seu pedido e respeite o presente que ganhou.

Quer dar um tapa na face de Deus? Quer realmente mostrar para a espiritualidade toda como você é tolo? Então se mate. É o mesmo que cuspir na face de Deus. É como ganhar um brinquedo do mais caro, o mais desejado e você simplesmente abrir o pacote e quebrar ele inteiro! Pisotear e olhar para Deus e dizer “Viu só? olha o que eu faço com essa merda que você me deu!”, sendo que você pediu ou até mesmo suplicou para ganhar esta oportunidade.

Esta é a falta de respeito com seu corpo que pode refletir com a falta de respeito para com Deus. Depende apenas do quanto você culpa as pessoas, as coisas e a Deus pelas suas mazelas. Tenha certeza que as minhas mazelas existem. Não estou aqui escrevendo como se eu fosse a pessoa perfeita. Não, ao contrário, por ser mais uma alma em constante aprendizado é que posso fazer referência à um dos grandes aprendizados que tive com a cura da gula.

Entretanto, a falta de respeito contigo mesmo não para por aí. Não é só no aspecto físico. Você é provido de alma, sentimentos e pensamentos... certo? E como você respeita isso?

Primeiramente respeite a sua inteligência. Não viva das opiniões dos outros. Ouça somente quem você realmente confia e lhe ama de forma eficaz. Sim, eficaz! Ser amado de forma eficaz é quando alguém lhe aceita com seus defeitos, mas sempre que possível lhe ajudará a transmutar as mazelas (vícios) por virtudes e o mais importante é que fará isso com uma única intenção: ver você bem, melhor, mais espiritualizado, mais saudável, mais feliz!

Respeitar a sua inteligência não é comprar uma opinião como se compra um livro na estante. É ouvir o que o outro tem a dizer mas certamente analisar com base na sua existência, seus valores, sua vida. Ninguém pode “comprar” a ideia do outro apenas por comodismo. Analise sua vida e as opiniões. Só você saberá o que realmente é melhor para você. Há pessoas que irão opinar com a experiência que lhe

cabe e certamente com muito amor no coração usará da empatia (se colocar no lugar do outro) e assim poder indicar um caminho próspero. Mas lembre-se, tenha certeza que a pessoa lhe indica caminhos porque te ama e não porque quer que você “fique devendo” para ela.

Os pais e mães de santo são pessoas que desprovidas de segundos interesses devem aconselhar os filhos de maneira empática, ou seja, se colocar no lugar do filho e aconselhar energeticamente, espiritualmente o que pode ser feito. Dias atrás um filho me procurou, desesperado com uma situação familiar. Ele estava acompanhado e por mais que ele seja filho de Oxóssi, quem lhe acompanhava era um caboclo de Ogum. Minha parte foi simples, mesmo não conhecendo o filho como eu gostaria de conhecer para poder aconselhar, me apeguei ao caboclo que lhe acompanhava e conversamos. Foi então que lhe dei a dica de focar na força de Ogum, que ele não estaria sozinha. A situação foi resolvida, ele está muito feliz. E eu? Feliz por ter sido apenas um instrumento na mão daquele caboclo de Ogum. Eu não fiz nada, apenas fui o canal de comunicação. Isso é ser médium.

Não há segundas intenções no verdadeiro amor que não seja aquele de ver a pessoa que se ama bem. Pense nisso. Então sabia muito bem respeitar a sua inteligência, seus sentimentos e suas emoções, pois nem todos que opinam sabem do que estão falando. Cabe somente a você peneirar isso e deixar entrar no seu coração o que vale a pena. Respeite-se!

## **RESPEITO A DEUS**

Algumas pessoas que conheço dizem ter temor a Deus, inclusive consta na Bíblia. Depende do conceito religioso que você tem e também da etimologia da palavra em seu coração. O que significa temer? Sim, é ter medo. Mas quando se trata de temor a Deus muitas pessoas encaram isso como respeito a Deus, a sua santidade, suas palavras, suas criações, etc.

Não acredito num Deus punitivo. Acho que a punição é própria do ser encarnado, pois como vimos nos parágrafos anteriores, criamos nossas próprias mazelas e não Deus é que nos impõe. Mesmo quando nascemos com alguma mazela (leia-se qualquer tipo de necessidade especial, condições emocionais, etc), acredito sim que é uma escolha nossa. Escolha que nos fez encarnar e superar carmas, resgatar situações em que falhamos e nos propomos novamente para aprendizagem. Certo ou errado, é o que acredito.

Respeito o Divino criador e reverencio a sua bondade infinita. Sigo a trilha do meu caminho nesta encarnação sabendo que Ele é um sol que brilha e me alimenta todos os dias, mesmo em dias nublados. Sei que as vezes é preciso se ajoelhar, erguer

o olhar aos céus e pedir um pouco de afago. As vezes pensamos que somos super heróis e que vamos conseguir caminhar rápido e por dias sem parar. Nesta hora é que recorro a Deus. Peço perdão pela minha petulância em querer fazer tudo em tão pouco tempo. Peço perdão por querer ser mais do que minha existência possa ser. Me perdoo em conjunto com o afago que Deus me dá e prossigo. Porém, espero nunca mais ter que me ajoelhar e pedir perdão a Deus por criar mazelas em meu corpo físico (como fiz com a gula). Agradeço os afagos e continuo a caminhada.

Respeitar Deus é respeitar-se. Respeitar Deus é não ignorar a presença Divina em nossa vida. É aceitar que somos encarnados e por isso imperfeitos e em aprendizagem. É engolir o próprio egoísmo e exalar amor. É deixar de ser orgulhoso e ser fraterno. É espelhar-se na bondade de Deus e tentar ser pelo menos 0,0001% do que ele é por nós.

## **RESPEITO AOS OUTROS**

Se você aprender a se respeitar e a respeitar a Deus, certamente respeitar os outros será fácil. Agora, se você não se respeita e faz de Deus uma palavra bonita na sua boca apenas para se sentir “iluminado”, desculpa meu amigo(a), mas infelizmente você é um daqueles(as) que falta com o respeito próprio, com Deus e para com os outros também. Como diria Dona Maria Padilha das Almas: “fod\*\* nego...”.

Respeitar os outros é não se meter na vida das pessoas. É deixa-las serem como elas querem ser. É não se fazer de importante perante as pessoas. Quer dar a sua opinião? Mas ela foi pedida... ?? É não querer ser importante e o centro das atenções. Há pessoas que precisam se sentir importantes para serem felizes. Uma pena, pois na verdade mais se expõem e se queimam perante os outros. Começam a “rezar” com suas mandigas em casa, dão receitas de bolo para a grande felicidade, se fazem de magos e bruxos.

Uma grande falta de respeito é o falso testemunho, é a mentira, a falsidade, bem como levantar dúvidas do que não se conhece ou não se sabe e ainda por cima colocar a culpa em outro. É o fim da picada! A cara deslavada é tanta que a pessoa imagina que é muito esperta. Perante espíritos assim eu faço cara de paisagem e rogo a Deus que me proteja de tamanha falsidade.

Sou mãe de santo e respeito cada filho que tenho na casa. Hoje são 142 filhos de branco, fora os que estão na assistência e considero também meus filhos. Cada um é diferente do outro, por isso não posso ser a mesma mãe para cada um deles. Sou a mãe que cada um precisa e busca. Sou a mãe que ouve, compreende, tolera, ama, respeita e tenta ensinar tudo o que pode, desde que não interfira no livre arbítrio de cada um. Não saio dando pitaco na vida dos meus filhos e não tolero que façam isso

com os mesmos. Mesmo sendo filho meu fazendo isso com outro filho! Por isso peço sempre que o RESPEITO seja evidenciado.

Respeito meu corpo que é meu templo divino particular. É o maior presente que Deus poderia ter me dado e por isso o cultivo de forma saudável, sem o belo excedente (forma física perfeita, quilos de maquiagem, melhor roupa, cabelo impecável). Quanto mais minha idade me proporciona (rugas e corpo debilitado), mais minha mente percebe a riqueza que é envelhecer, mais dou valor ao meu cabelo rebelde, ao meu físico imperfeito aos olhos da sociedade, mas perfeitos nas suas funções. Hoje o que me traz a felicidade é saber que venci a gula e meu corpo, por mais imperfeito que seja para alguns por não ser sarado e jovem, é o meu templo com menos uma mazela!

Olho para os céus e vejo o quanto Deus me acompanha e jamais o culpo pelos meus erros. Amo a vida que tenho, não porque ela é perfeita, mas pela oportunidade que tenho de aprender, resgatar, evoluir e pelas pessoas que estão ao meu lado.

Quem me respeita é quem me conhece de verdade. Me respeita pelo o que sou, pelo o que fiz e pelo que venho fazendo. Me respeita porque sei respeitar. Ninguém tem “temor” a mim, isso é papo furado, coisa de quem não tem o que falar e quer se aparecer. Não sou intransigente, sou mãe. Chamo a atenção de filho quando é preciso sim e farei isso sempre que necessário. Não sou perfeita e nem pretendo ser, apenas me lapido a cada dia. Mãe tem pulso firme, não é intransigente. Mãe ama, não bajula. Mãe respeita.

Respeito você, a Deus e a mim. E você, sabe o que é respeito? Pense nisso!

*Mãe Lilian de Iemanjá*

*Dirigente do Terreiro  
de Umbanda Vovó Benta*